



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O Morro da Capelinha

Escalei, muitas vezes, o Morro da Capelinha, nos tempos em que morei em Planaltina e o local ainda não era famoso. Não trilhava o caminho construído para o ritual do martírio do Cristo nem assistia às celebrações. Subia pela encosta, em um trajeto íngreme, pontilhado de pedras, pelo simples prazer de chegar ao topo do morro. Lá, encontrava uma capelinha de adobe, com as paredes

esburacadas de nomes e de inscrições dos visitantes.

Ficava apreciando a paisagem e ouvindo o vento assobiar. Mais tarde, depois de assistir a *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Glauber Rocha, passei a associar o morro de Planaltina ao do Corobobó, no sertão da Bahia, onde foi rodado o filme, embora a topografia seja diferente. Talvez eu faça essa analogia porque é muito parecida a ação dos ventos sibilantes na região.

Algumas vezes, imaginei que o Morro da Capelinha era um tema em busca de um autor. Pois, ele encontrou. Marilda Guimarães Mundim escreveu um livro, com ilustrações de Milena Alves, dirigido especialmente ao público infantojuvenil,

mas que pode ser apreciado por leitores de todas as idades.

A narrativa tem uma peculiaridade marcante: a história pessoal de Marilda se entrelaça com a do Morro da Capelinha. Ela nasceu em Planaltina, é pedagoga pela UnB e dedicou a vida à educação. Em 1943, a avó Olívia de Campos Guimarães fez uma promessa para Nossa Senhora de Fátima para que a filha, Dulce, recuperasse a audição. A graça foi alcançada e, em gratidão, Olívia mobilizou a comunidade para erguer um santuário no ponto mais alto da região.

A comunidade era fervorosamente católica, se sensibilizou com a história e correu com procissões e cânticos. E assim nasceu o Morro da Capelinha como

um dos lugares que despertam o sentimento religioso de maneira pungente com os rituais que revivem o martírio e a ressurreição de Cristo em uma topografia que parece ter sido concebida especialmente como cenário para a celebração do drama: "Este santuário, em sua singeleza e fervor, não apenas cumpre a promessa de Olívia, mas também estabelece um vínculo sublime entre o céu e a terra", escreve Marilda.

Embora a narrativa seja tecida com elementos de uma fábula, a história é, rigorosamente, verídica e factual. A imagem de Nossa Senhora de Fátima foi trazida de Portugal pelo casal Dulce Guimarães Borges e Geraldo Borges, colocada no altar, com a ajuda de madrinhas e cercada por rosas. Fiéis da comunidade e de

cidades vizinhas compareceram à missa conduzida pelo padre Antônio Marcigaglia. Os rituais eram embalados pela banda de música da cidade.

O Morro da Capelinha representou um novo ciclo na vida da cidade. Em 1973, surgiria a Via Sacra, com as encenações que atraem milhares de fiéis e despertam a atenção de brasileiros em todos os estados. É uma superprodução que envolve mais de 1.500 artistas e técnicos. Milhares de pessoas acompanham o martírio e a ressurreição de Cristo, em 15 estações. O espetáculo expressa a potência da arte e da devoção religiosa. Como escreve Marilda, é um legado sagrado que se renova a cada momento, de geração a geração.

LAZER/ A região dispõe de opções para quem quer passar o feriado em contato com a natureza e experimentar atividades diferentes, como passeios rurais, balanço ao ar livre, tiro com arco e aproveitar a gastronomia mineira

Onde passar o feriado no Lago Oeste

» MANUELA SÁ*

Aqueles que desejam aproveitar o feriado da Semana Santa para se distanciar do ritmo acelerado e do barulho da capital podem encontrar refúgio em diferentes locais no Lago Oeste, área marcada pela exuberância do Cerrado. Na região, há opções de hospedagem em contato com a natureza, passeios rurais, balanço ao ar livre, tiro com arco e aproveitar a gastronomia mineira.

Para quem tem interesse em contemplar a natureza e experimentar uma aventura, o Balanço do Recanto de Maria Flor é uma boa escolha. Trata-se de um grande balanço localizado na borda da Chapada da Contagem. Do brinquedo, é possível admirar a vista enquanto se diverte. O lugar também conta com lanche e redes, onde o público pode descansar e aproveitar a tranquilidade do ambiente.

Níve Rossi, 25 anos, usou o balanço três vezes. Ela conta que gosta de atividades com adrenalina, como pular de paraquedas. "Balançar em cima daquele abismo dá um friozinho na barriga gostoso", diz. "É bom saber que estou segura e que posso sentir uma sensação completamente diferente. Parece que estou voando". Durante o feriado, o local estará aberto todos os dias no período da tarde. Interessados devem fazer a reserva no site <https://balanceu.com.br/>.

O Sítio Titara é outro lugar para estar em contato direto com as belezas naturais do Cerrado. Aberto todos os dias, oferece passeios a cavalo, pescaria, comida mineira de fazenda e hospedagem em meio à natureza. Durante o feriado, há disponibilidade no bangalô da cachoeira. Com paredes de vidro, a acomodação tem vista para

Minervino Júnior/CB/DA.Press



Balanço no Recanto da Maria Flor

as árvores e para a água. Também há diferentes pacotes de day use, que podem incluir café da manhã, almoço, trilhas, acesso à cachoeira, redário, parquinho infantil e piquenique ao ar livre. Para quem gosta de uma experiência mais imersiva é possível acampar no sítio.

A influenciadora Angélica Moraes, 27 anos, conta que conheceu o espaço por meio da mãe dela que viu um anúncio nas redes sociais. Frequentadora há cerca de

três anos, o que ela mais gosta é a possibilidade de se conectar com a natureza e dar um mergulho na cachoeira, uma de suas paixões. "Por trabalhar com a internet, acho maravilhoso poder ir para um lugar onde posso deixar a minha mente silenciosa", afirma. Interessados podem encontrar mais detalhes no Instagram [@sitiotitara](https://www.instagram.com/sitiotitara).

Outra alternativa é o clube Artemis Arco e Flecha, que estará aberto na sexta, o dia inteiro, e no sábado

pela manhã. No local, é possível ter o primeiro contato com o tiro com arco sem a necessidade de experiência prévia ou de equipamentos próprios. Com disponibilidade de arco recurvo, usado em competições olímpicas, e de arco composto, quem já está familiarizado com a modalidade também pode aproveitar o espaço para treinar.

O clube conta com infraestrutura para as modalidades indoor, disputada em ambientes

fechados com distância fixa de 18 metros, e outdoor, disputada em campos abertos e planos a uma distância tanto de 50 quanto de 70 metros. Localizado em um amplo terreno, com área verde e tranquilidade, há um chalé para quem tem interesse em se afastar do centro urbano da capital. Interessados podem encontrar mais informações e entrar em contato com os donos no perfil do Instagram [@artemisarcoflecha](https://www.instagram.com/artemisarcoflecha).

Bangalô na cachoeira no Sítio Titara

Já na Trilha do Calango, também localizada na borda da Chapada da Contagem, é possível se hospedar em um dos quartos, chalés e cabanas construídos em meio à natureza. Aos que querem descansar e ter mais privacidade, em cada uma das hospedagens há uma piscina privativa. O espaço conta com mirantes com vista panorâmica para a Área de Proteção Ambiental de Cafuringa, de onde os visitantes podem admirar a paisagem. Mais informações podem ser encontradas no Instagram [@trilhadoocalango](https://www.instagram.com/trilhadoocalango).

Além de opções para repouso, os hóspedes têm a oportunidade de desfrutar das trilhas ecológicas interpretativas, percursos planejados que utilizam placas para educar visitantes sobre fauna, flora, ecologia e cultura local. Durante o percurso, as pessoas são convidadas a conhecer diferentes espécies frutíferas nativas.

*Estagiária sob supervisão de Márcia Machado

Ed Alves/CB/DA.Press



VIA-SACRA

Divulgação/Senado Federal



A expectativa de público é de mais de 100 mil pessoas

Morro da Capelinha recebe fiéis

» CARLOS SILVA

A tradicional Via-Sacra de Planaltina chega ao seu ponto alto hoje, reunindo fé, arte e grande mobilização popular no Morro da Capelinha. A programação prevê a Celebração da Santa Cruz a partir das 15h, presidida pelo cardeal arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa. Em seguida, os fiéis acompanham a encenação da Paixão de Cristo, momento mais aguardado da Semana Santa na região.

Com expectativa de público superior a 100 mil pessoas, a apresentação mobiliza cerca de 1,4 mil integrantes, entre atores e equipe técnica. A preparação

envolveu um ano de organização e ensaios concentrados principalmente aos domingos, reunindo voluntários de diferentes idades em uma das maiores produções religiosas do Distrito Federal.

Neste ano, o espetáculo é guiado pelo tema inspirado em uma frase atribuída à Nossa Senhora de Guadalupe — "Nada te aflija! Não estou aqui eu que sou tua mãe?" —, reforçando mensagens de acolhimento, esperança e confiança durante o período quaresmal.

A encenação no Morro da Capelinha reproduz as 14 estações da Via-Sacra ao longo de aproximadamente 800 metros, conduzindo o público pelos momentos centrais da narrativa cristã,

como o julgamento, a crucificação e a morte de Jesus Cristo. A apresentação desta sexta integra a programação iniciada ainda em março e consolida a celebração como um dos eventos religiosos mais tradicionais do Distrito Federal, unindo devoção e espetáculo a céu aberto.

A programação desta sexta encerra uma série de atividades iniciadas ainda em março, que incluíram encenações como a Via-Sacra das Crianças, o Domingo de Ramos e a Santa Ceia. Aberta ao público, a Via-Sacra de Planaltina integra o calendário cultural e religioso do Distrito Federal e mantém viva uma tradição que atravessa gerações.

Obituário

Sepultamentos em 2/4/2026

» Campo da Esperança

Antônio Alves Carvalho, 52 anos
Cleoneice Sabino de Amarante, 81 anos
Evandro José de Miranda, 74 anos
Gilson Calixto, 63 anos
Hiroshi Esaki, 64 anos
Ilza dos Santos Ferreiras, 53 anos
Juan Carlos Sarina Júnior, 36 anos

Liz Feitosa Facundo, menos de 1 ano
Maria do Socorro Barbosa da Silva, 62 anos
Maria Edith Guedes Araújo, 69 anos
Maria Marlene Ramos Paixão, 82 anos
Osvaldina Ribeiro Nery, 81 anos

» Taguatinga

Edson Ferreira, 61 anos
Eucrezina Cardoso Naves, 94 anos
José Apolinário da Silva, 59 anos

Luiz Henrique Câmara Santos, 31 anos
Maria do Amparo Pereira Birino, 80 anos
Olga Aparecida Pacheco, 62 anos
Raimundo Jardim Pereira, 70 anos
Ricardo Lago Porfírio, 27 anos
Sebastião Aparecido Rodrigues, 68 anos
Sebastião Francisco dos Santos, 73 anos
Vicente Santana Simão de Sousa, menos de 1 ano

» Gama

José Mendes de Oliveira, 81 anos
Kleucielen Frota Ponte de Oliveira, 31 anos
Maria Rosalina de Carvalho, 87 anos
Rafael Augusto de Oliveira Lima, 38 anos

» Planaltina

Dimara Francisca de Sousa, 54 anos
Eudes Alves de Freitas Filho, 56 anos

» Sobradinho

Almir Fernandes Figueira, 79 anos

Francisco Gonçalves de Almeida, 81 anos

» Jardim Metropolitano

Vanildes Ribeiro dos Santos, 72 anos
Osias Cordeiro, 77 anos (cremação)
Antônio Carlos Lopes Rodrigues, 79 anos (cremação)
Antônio Carlos Martins, 79 anos (cremação)
Ayres Lourenço de Almeida Filho, 78 anos (cremação)